

Mês de Comemoração ao Livro e à Leitura

O mês de Abril é considerado o mês das comemorações ao Livro e à Leitura por ter três datas comemorativas em homenagem a autores que se dedicaram e se destacaram no cenário da literatura.

No dia 02, comemora-se o *Dia Internacional do Livro Infantil – DILI*, em homenagem ao dia em que o escritor dinamarquês Hans Christian Andersen nasceu. A FNLIJ, seção brasileira do *International Board on Books for Young People – IBBY*, divulgou no **Notícias 1** a mensagem *DILI – IBBY*.

O dia 18, data de nascimento de Monteiro Lobato, é considerado o *Dia Nacional do Livro Infantil*. Já no dia 23, data de falecimento de dois grandes escritores, Miguel de Cervantes e William Shakespeare, a UNESCO criou o *Dia Mundial do Livro e dos Direitos do Autor*.

O **Notícias** convida todos a comemorarem o Mês do Livro e da Leitura e refletirem sobre o assunto. Para tanto, preparou uma matéria especial, dando uma atenção ao brasileiro, pioneiro e principal escritor, tradutor e editor de livros para crianças, Monteiro Lobato, que inclusive traduziu Hans Christian Andersen e Miguel de Cervantes para as crianças. José Bento Monteiro Lobato (18.04.1882 – 04.07.1948) nasceu em Taubaté, no interior de São Paulo.

O **Notícias** buscou na obra *Monteiro Lobato, livro a livro: Obra Infantil*, organizada por Marisa Lajolo e João Luis Ceccantini e publicada pela Editora da UNESP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, em 2008, e ganhadora do Prêmio Jabuti 2009, na categoria melhor livro do ano não-ficção, um aporte para esta matéria. Essa obra, também em 2009, recebeu o selo de Altamente Recomendável pela FNLIJ.

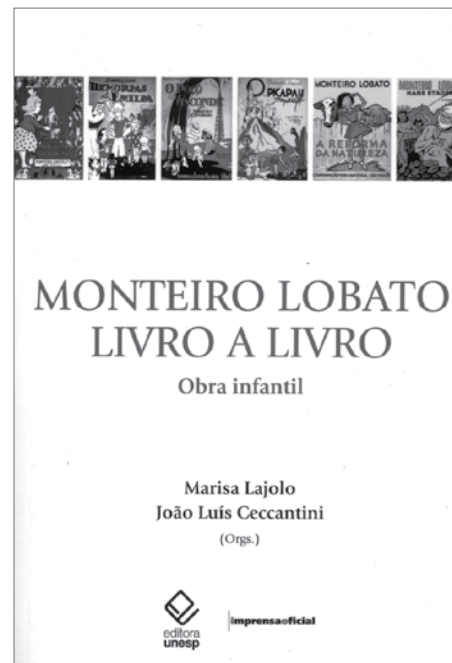
O livro *Monteiro Lobato, livro a livro: Obra Infantil* é resultado de pesquisas



desenvolvidas na Unicamp, e foi escrito por vários professores e pesquisadores de diferentes instituições brasileiras. Cada capítulo desta obra aborda um título infantil de Lobato, conforme a cronologia de lançamento desses títulos. Os autores de cada capítulo abrem discussões breves sobre linguagem, imagens, ilustrações e práticas editoriais abordadas pelo criador do *Sítio do Pica Pau Amarelo*.

A intenção desta matéria não é reproduzir os artigos contidos nessa obra, mas acompanhar essa cronologia da obra de Monteiro Lobato e apresentar algumas questões abordadas por esses profissionais em seus estudos, a fim de que o leitor do **Notícias** tenha acesso a essas informações e, a partir delas, busque novas leituras.

O primeiro artigo intitulado *Linguagens na e da literatura infantil de Monteiro Lobato*, escrito por Marisa Lajolo, apresenta um escritor inventor de palavras, preocupado com a linguagem utilizada em cada obra, ou melhor, em cada edição de sua obra, já que todas eram revisadas por Lo-



bato e sofriam modificações. Preocupado sempre com o seu público, o escritor se correspondia, por meio de cartas com seus leitores, como forma de medir a recepção de sua obra, além de buscar nessas correspondências, temas e sugestões, que muitas vezes eram aceitas e trabalhadas por Lobato em uma nova edição do livro. Lajolo também nos apresenta um escritor que na superposição de ficção e realidade, leva o leitor a interagir com procedimentos sofisticados de linguagem.

Com o título, *A imagem na obra lobatiana*, Luís Camargo apresenta um estudo de algumas obras que foram reelaboradas e reunidas, transformando-se em *As renações de Narizinho (1931)* e nas *Obras completas, Renações de Narizinho (1947)*. Camargo aborda, em seu estudo, a palavra *imagem* como um conjunto de elementos. E mostra que na obra *A menina do narizinho arrebitado*, publicada pela editora Monteiro Lobato & Cia., em 1920, e primeiro livro infantil de Lobato, o escritor e editor valoriza o ilustrador, já que consta

na página de rosto, em formato de triângulo invertido a seguinte frase: *Livro de figuras por Monteiro Lobato com desenhos de Voltolino*. O nome do escritor e do ilustrador aparecem com o mesmo destaque e o termo *Livro de Figuras* ratifica essa valorização da ilustração.

Maria Alice Faria, no artigo *Belmonte ilustra Lobato*, destaca o importante diálogo que esse caricaturista estabelece com o texto de Lobato. O livro *Emília no país da gramática* (1934) é considerado um dos melhores trabalhos dessa dupla. Nessa obra, Belmonte dá vida às lições de gramática, transformando-as em linguagem visual.

Em *De raro Poder Fecundante: Lobato editor*, João Luís Ceccantini apresenta o Lobato editor, que, em 1917, realiza um inquérito sobre a figura folclórica do saci, junto aos leitores do *Estadinho* (edição vespertina de *O Estado de S. Paulo*), na intenção de contribuir para a cultura brasileira, acostumada, então, a cultivar os mitos e lendas europeus. A grande repercussão, desperta em Lobato, a vontade de publicar o resultado desse inquérito. Nasce assim, *O sacy-pererê resultado de um inquérito* (1918). Primeiro trabalho de Lobato como editor. O sucesso da obra foi tanto, que em dois meses a tiragem de dois mil exemplares, número elevado para os padrões da época, esgotou, exigindo uma segunda edição.

O artigo *Algumas notas sobre a trajetória editorial de O Saci*, de Evandor do Carmo Camargo, traz um estudo dessa obra lançada em 1921, pela Monteiro Lobato & Cia, baseada em sua outra obra *O sacy-pererê resultado de um inquérito* (1918), em que ambas buscam difundir ao público infantil aspectos da cultura popular brasileira, do folclore e da figura do saci e de outros seres mitológicos, que vão de contraponto à tradição européia, com suas fadas e bruxas.

Já no texto *Monteiro Lobato e o processo de reescrita das fábulas*, de Loide Nascimento de Souza, é apresentado o livro *Fábulas de Narizinho*, publicado pela Monteiro Lobato & Cia, em 1921, com 29 fábulas. Nessa época, a ausência de literatura de qualidade para crianças faz com que Lobato busque o enredo das fábulas de La Fontaine e as traga para o ce-

nário do Sítio, abrileirando as histórias. Já no ano seguinte, 1922, Lobato faz uma ampliação da obra, que passa a se chamar somente *Fábulas*, com 77 textos.

Cilza Bignotto, em seu artigo *João Nariz, o garimpeiro que virou raridade*, estuda a figura do protagonista da obra *O garimpeiro do Rio das Garças*, publicado pela Cia. Gráfico-Editora Monteiro Lobato, em 1924. O livro, que teve sua 4ª edição lançada em 1940, pela Companhia Editora Nacional, só recebeu uma nova edição 53 anos após esse lançamento. A edição mais recente é de 1993, lançada pela Editora Brasiliense. Esse lapso de tempo certamente contribuiu para que essa obra fosse praticamente desconhecida pelos leitores de Lobato.

Jeca Tatuzinho: patriotismo e propaganda é o artigo de Gláucia Soares Bastos, que faz um estudo sobre a obra *Jeca Tatuzinho*, publicado pela Companhia Gráfico-Editora Monteiro Lobato, em 1924, onde Lobato apresenta, numa versão infantil, textos publicados no jornal *O Estado de São Paulo*, em que expressa suas preocupações e opiniões sobre a campanha de saneamento do Brasil e as condições de vida precárias da parcela mais pobre da população.

Em *Hans Staden à Lobatiana*, a escritora Lucila Bassan Zorzato traz a obra *Aventuras de Hans Staden* – o homem que naufragou nas costas do Brasil em 1549 e esteve oito meses prisioneiro dos índios Tupinambá, narrada por Dona Benta aos seus netos Narizinho e Pedrinho e redigidas por Monteiro Lobato – publicada pela Companhia Editora Nacional, em julho de 1927. *As aventuras de Hans Staden* foi uma tentativa de resgatar e valorizar a cultura indígena, dentro da história do Brasil.

Peter Pan lido por Dona Benta, artigo de autoria de Adriana Silene Vieira, aborda o livro *Peter Pan*, lançado em 1930, pela Companhia Editora Nacional, que conta a história do menino que não queria crescer, imortalizada pelo escritor escocês James Barrie. No livro, Lobato recria a história de Barrie, conforme os comentários de seus personagens, que não só tem opiniões diversas, como são capazes de brigar por elas. Esta obra foi proibida pela Delegacia de Ordem Política e Social – DOPS,

órgão criado em 1941 pelo Estado Novo, com a finalidade de controlar e reprimir movimentos políticos e sociais contrários ao regime no poder. A justificativa era de que a história alimentava um sentimento errôneo quanto ao governo do país e incutia às crianças brasileiras a inferioridade.

Denise Maria de Paiva Bertolucci dedica seu artigo ao livro *As reinações de Narizinho*, publicado pela Companhia Editora Nacional, em 1931. A obra, em 11 capítulos, é a reunião de histórias já publicadas por Lobato, com melhorias, aumentos e unificações, tornando-a mais harmônica. No artigo *Reinações de Narizinho: um livro “estupendo”*, Denise observa que é a partir dessa história que se firma o núcleo lobatiano (Dona Benta, Narizinho, Tia Nastácia, Emília, Rabicó, Pedrinho e Visconde de Sabugosa) além, de se estabelecer o Sítio do Picapau Amarelo como espaço das histórias, de onde as personagens partem para viver suas aventuras. Nessa obra, a objetividade da narração de Lobato, bem como o rompimento da noção de tempo e de realidade, transformam acontecimentos maravilhosos em naturais. Para alguns especialistas de Lobato foi nesse livro que o escritor alcançou a maturidade artística como autor para crianças.

No artigo *Viagem ao céu: aventura, fantasia e ciência*, Milena Ribeiro Martins trabalha a obra *Viagem ao céu*, lançada pela Companhia Editora Nacional, em 1932. Com o auxílio de um pó mágico, o pó de pirlimpimpim, a turma do Sítio do Picapau Amarelo realiza uma das mais fantásticas viagens, que tem escala na Lua, Marte, Via-Láctea, Saturno e retorno ao Sítio. Quando o autor escreveu essa história, as viagens espaciais existiam apenas na imaginação e na ficção. O escritor mistura informações científicas e dados precisos com elementos fantasiosos e engraçados das personagens e apresenta aos pequenos leitores uma estrutura ficcional de aventura que não necessita de conhecimento prévio sobre Astronomia, pois essas questões são explicadas ao longo da narrativa.

Em *História do mundo para as crianças: uma obra inovadora*, Miriam Giberti Páttaro Pallotta faz um estudo sobre o livro lançado pela Companhia Editora Nacional, em 1933, intitulado *História do mundo para as crianças*, que é uma adaptação

da obra norte-americana *A Child's History of the World* (1924), de Virgil Morres Hillyer. O livro trata de certos assuntos difíceis para as crianças, mas que podem ser abordados, se forem tratados de uma forma criativa, sem subestimar o leitor infantil e nem infantilizá-lo.

Esta obra é considerada por alguns estudiosos como o primeiro livro didático ou paradidático de Lobato. E sofreu reações negativas, pois para os conservadores os personagens de Lobato vão contra a ordem tradicional, a obediência e os bons modos. Na verdade, o autor, por meio dos personagens, estimula a independência da criança em relação aos adultos e a possibilidade de recusar os valores e modos de ação oferecidos por esses adultos.

A obra *A caçada da onça*, publicada pela Companhia Editora Nacional, em 1924, que mais tarde vem a se tornar *As caçadas de Pedrinho* (1933), é uma edição aumentada de episódios. Essa obra, estudada no artigo *História de caçador, histórias de caçadas*, por Jaqueline Negrini Rocha, apresenta 12 capítulos e é dividida pelos estudiosos em duas partes: a caçada de uma onça pelas crianças, cuja morte provoca revolta nos habitantes da mata, que resolvem invadir o Sítio; e a caçada de um rinoceronte que fugiu do circo e foi parar no Sítio do Picapau Amarelo. A narrativa é quase toda conduzida em linguagem coloquial, mas com humor e ironia, características do escritor, que possibilita aos seus leitores, além de uma grande aventura, desenvolver a reflexão e a crítica sobre a realidade brasileira.

Já Thaís de Mattos Albieri, em seu artigo *A gramática de Emília: a língua do país de Lobato*, faz um estudo na obra *Emília no país da gramática*, publicada pela Companhia Editora Nacional, em 1934. Essa obra, marcada por muitos diálogos e a presença do narrador na terceira pessoa, com pequenas intervenções, tem basicamente a função de contextualizar a história no cotidiano do Sítio. Nessa história, Lobato pensa o processo de aprendizagem como um lugar onde os personagens do Sítio são ativos. Não basta ouvir falar da gramática, é necessário vivê-la, experimentá-la, conhecê-la.

O artigo *Aritmética da Emília (1935): matemática para (não) matemáticos?*, de

Fernando Teixeira Luiz, trabalha a obra lobatiana *Aritmética da Emília*, da Companhia Editora Nacional, publicada no ano de 1935. Na história, Visconde propõe às crianças do Sítio conhecer o país da matemática. Mas, como ele está impedido de viajar, por causa do reumatismo, resolve, então, trazer a *Aritmética* para visitá-los. Essa obra é apresentada como uma alternativa ao ensino da matemática, que tradicionalmente era abordada como a simples manipulação de sinais, regras e fórmulas. A matemática, entendida pelo autor como linguagem, é apresentada na obra por meio de situações culturais e socialmente significativas.

Rosimeri Darc Cardoso trabalhou a obra *Geografia de Dona Benta*, publicada pela Companhia Editora Nacional, em 1935, uma adaptação da obra *Van Loon's Geography: the Story of the World we Live in* (1932), escrita pelo holandês naturalizado norte-americano Hendrik Willem van Loon (1882-1944). No artigo *Geografia de Dona Benta: o mundo pelos olhos da imaginação*, Rosimeri discute a questão didática da obra. Lobato recebeu duras críticas pelo livro *Geografia de Dona Benta*, inclusive foi acusado de separatista, já que o escritor, como em outras obras, não esconde das crianças, as guerras, suas causas, a necessidade de poder e dominação, que são características marcantes do ser humano.

No artigo, *História das invenções: "a saga de Peludo" ou "as queixas de um pioneiro"*, de autoria de Carlos Cortez Minchillo, a obra estudada é *História das invenções*, publicada pela Companhia Editora Nacional, em 1935, que dá continuidade ao projeto de Lobato em tornar o livro informativo uma farra para as crianças. O livro é uma adaptação de outra obra *The Story of Inventions: Man. The Miracle Maker* (1928), de Hendrik Willem van Loon. A obra *História das invenções* colaborou para engrossar o coro dos contrários às opiniões de Lobato.

A pesquisadora Amaya O. M. de Almeida Prado revela, no artigo *Dom Quixote das crianças e de Lobato*, criado a partir do Livro D. Quixote das Crianças, adaptação da obra de Cervantes, publicada pela Companhia Editora Nacional, em 1936, algumas questões dessa obra, cuja adapta-





ção de Lobato, mesmo de forma reduzida, mantém-se fiel ao original. O texto traz os episódios vividos por Dom Quixote e seu escudeiro Sancho Pança de modo a ressaltar os aspectos cômicos originados a partir da loucura desse herói. Dona Benta, como de costume, é quem conta a história para as crianças do Sítio. Mas, paralelamente a essa narração, desenvolve-se a história da recepção desses ouvintes, que além de viverem aventuras com Dom Quixote, questionam e discutem a necessidade e a validade da adaptação de uma história que originalmente não foi escrita para as crianças.

No livro *Memórias da Emília*, lançado em 1936, pela Companhia Editora Nacional, Lobato deu especial importância à boneca Emília, que no início de suas histórias não passava de uma simples boneca de pano, feita com a saia velha da Tia Nastácia e que nem falava, mas aos poucos, Emília foi ganhando voz e tomando espaço, tornando-se até a Marquesa de Rabicó. Com seu atrevimento, criou seu próprio vocabulário e mandava e desmandava no Sítio. Para Emília Mendes, que escreveu o artigo também intitulado *Memórias da Emília*, o escritor conferiu à boneca uma regalia não obtida por nenhum outro personagem, um livro que supostamente fora escrito pela própria Emília. Para muitos estudiosos, Emília é o alter ego de Lobato. Como o próprio escritor diz, “Cada vez mais, Emília é o que quer ser, e não o que eu quero que ela seja”.

O artigo *O poço do Visconde: o faz-de-conta quase verdade*, escrito por Kátia Chiaradia, traz observações da obra *O poço do Visconde*, publicada pela Companhia Editora Nacional, em 1937. A aventura desta história é a descoberta de petróleo nas terras de Dona Benta, com a perfuração do Caraminguá nº 1, o primeiro poço brasileiro de petróleo, uma conquista da *Companhia Donabentense de Petróleo*. A descoberta do petróleo traria também a modernidade para o Sítio e com ela viriam às mudanças que afetariam os moradores do Picapau Amarelo e das redondezas. Lobato foi um homem que se dedicou muito à causa petrolífera e levou toda essa experiência para a literatura.

Raquel Afonso da Silva, no artigo *Histórias de Tia Nastácia: serões sobre o folclore*

brasileiro, apresenta o livro *Histórias de Tia Nastácia*, publicado em 1937, pela Companhia Editora Nacional. O tema central da obra é a cultura popular brasileira. Todos os contos dessa obra, narrados por Tia Nastácia, encontram-se na obra de Sílvio Romero (1851-1914), intitulada *Contos populares do Brasil*, publicada em 1885. Fica evidente que Monteiro Lobato realizou uma seleção dentre tais histórias escritas por Romero e recontou-as a seu modo, com uma linguagem coloquial, com a qual seus leitores já estavam acostumados.

Os *Serões de Dona Benta*, obra publicada em 1937, pela Companhia Editora Nacional, foi estudado por Lia Cupertino Duarte, que escreveu o artigo *Serões: verdades científicas ou comichões lobatianas?* Para Duarte, ao publicar esse livro, o escritor tinha três objetivos: levar às crianças o conhecimento sobre conquistas da Ciência; questionar as verdades que o tempo cristalizou; e propor um novo modelo de ambiente escolar. A obra narra a história dos saraus organizados por Dona Benta, durante 13 dias, com a intenção de suprir a curiosidade das crianças pela Ciência.

Já a obra *O picapau amarelo*, lançada em 1939, foi abordada por Mariana de Gênova no artigo intitulado *O picapau amarelo: o espaço ideal e a obra-prima*. O livro apresenta uma narrativa bastante fantasiosa e repleta de acontecimentos, atravessada por personagens diferentes dos moradores do Sítio. Personagens do *Mundo da Fábula* vem morar no Sítio de Dona. A utilização do faz-de-conta pelos personagens reforça a ideia de que esse livro marca efetivamente um momento importante da literatura infantil lobatiana, ao investir solidamente no fabuloso e no mágico. Apesar da fantasia conduzir essa narrativa, ela se mistura a elementos reais. Lobato já faz essa indicação de duplicidade, no subtítulo: *o sítio de Dona Benta, um mundo de verdade e de mentira* que acompanhou muitas edições.

Com o artigo, *No centro do labirinto: o papel do leitor na obra O minotauro*, Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira apresenta o livro *O minotauro*, publicado pela Companhia Editora Nacional, em 1939. Nessa obra, as personagens do Sítio viajam para a Grécia para resgatar

Tia Nastácia, que foi sequestrada. Ao chegarem, se decepcionam, pois encontram uma Grécia moderna. Mas com o auxílio do *imaginário*, sempre explorado por Lobato, eles conseguem retornar ao século de Péricles, um dos principais estrategistas e políticos gregos em Atenas (século V a.C.). Os personagens discutem a organização político-social dos gregos, suas manifestações artísticas e culturais, seus valores, sempre comparando com os da época de Lobato, que, dessa forma, acreditava propiciar ao seu leitor um processo reflexivo sobre valores antigos, a fim de capacitá-lo para uma análise de seu momento presente.

A reforma da natureza, publicada pela Companhia Editoria Nacional, em 1941, é a primeira de três histórias. As outras são: *O espanto das gentes* (1941) e *A chave do tamanho* (1942), que se entrelaçam por abordarem temas como a guerra, a ciência e a necessidade de “reformular” o homem e o mundo. Tâmara C. S. Abreu, em seu artigo *Entre guerras, ciências e reformas: Emília consertando a natureza*, trabalha essa primeira história em que líderes de todo mundo estão reunidos após uma guerra para encontrar um acordo de paz. Como cada representante do seu país está puxando “a brasa para a sua sardinha”, resolvem buscar representantes da humanidade para dizer o que seria melhor. Então, escolhem como esses representantes, Dona Benta e Tia Nastácia, por serem as mais humanas do mundo e também grandes estadistas. Aqui Lobato dá igualdade às duas personagens. Dona Benta representa a razão e a sabedoria que vem dos livros, já Tia Nastácia, a experiência, a sabedoria que vem da vida.

Já Tiago Alves Valente, no artigo *A chave do mundo: o tamanho*, analisou a obra *A chave do tamanho*, lançada em 1942, pela Companhia Editora Nacional. No início da história, chega ao Sítio o jornal que traz a notícia da guerra e essa notícia deixa Dona Benta muito chateada. Então Emília resolve viajar até o Fim do Mundo, onde se encontra a Casa das Chaves – local que possui chaves que controlam tudo que existe no mundo. Mas Emília, ao tentar abaixar a chave da guerra, acaba abaixando a chave do tamanho e reduzindo a humanidade em centímetros. Essa

redução instaura uma “nova ordem” nas atitudes do ser humano. A história também pode ser vista como a valorização do universo infantil, que muitas vezes é tido como “menor”, pela visão do adulto.

Com o título *O 13º trabalho de Lobato*, Emerson Tin aborda a coleção *Os doze trabalhos de Hércules* (doze livros, de 100 páginas cada), primeiro trabalho de Lobato publicado pela Brasiliense, em 1944. Os livros contam as façanhas de Hércules, o herói grego, que foram executadas a mando do rei Euristeu. Na obra lobatiana, a narração dessas histórias teve, além da intervenção dos deuses olímpicos, a de três personagens bastante conhecidos do público infantil: Emília, Pedrinho e Visconde. Nessa obra, Lobato reafirma o valor que a educação representa em sua vida. É com essa obra que Lobato encerra a epopéia do *Sítio do Picapau Amarelo*, dando o arremate ao seu projeto pedagógico, onde a educação é que transforma as criaturas.

Nesses 28 artigos, que compõem o livro *Monteiro Lobato, livro a livro: Obra In-*

fantil, pode-se ter um panorama da obra desse importante escritor brasileiro, que transformou o Sítio em um lugar metafórico, representando não só o Brasil, mas também o mundo onde a liberdade era exercida e todas as opiniões ouvidas e respeitadas.

Para Lobato, “Fazer bons livros para crianças é das coisas mais sérias, nas quais é preciso não só trabalhar com inteligência e coração, mas com uma elevada argúcia e cuidado.” A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil compartilha desse pensamento de Lobato e há 41 anos trabalha em prol desta qualidade literária.

Neste mês de abril, como em todos os meses do ano, a FNLIJ indica a leitura e o estudo das obras de Lobato em todas as salas de aula do Brasil, para que as crianças, jovens e adultos tenham acesso a esse autor, cujos livros envolvem aspectos inovadores e enriquecedores, tornando-o, assim, fonte de inspiração para muitos outros escritores.

**Volnei Canônica*

Existem muitas obras que devem ser lidas e que servem para descortinar outras leituras de Lobato. O **Notícias** indica algumas:

Atualidade de Monteiro Lobato, uma revisão crítica. Regina Zilberman (Org.). Editora Mercado Aberto, 1983.

De Lobato a Bojunga: as reinações renovadas. Laura Sandroni. Editora Agir, 1987.

Do mundo da leitura para a leitura do mundo. Marisa Lajolo. Editora Ática, 2005.

Histórico e resenhas da obra infantil de Monteiro Lobato. Hilda Junqueira Villela Merz. Editora Brasiliense, 1996.

Lendo e escrevendo Lobato. Eliane Marta Teresinha Lopes e Maria C. Soares de Gouvêa. Editora Autêntica, 1999.

Lobato humorista: a construção do humor nas obras infantis de Monteiro Lobato. Lia Cupertino Duarte. Editora UNESP, 2006.

Monteiro Lobato e o leitor, esse conhecido. Eliane Debus. Editora UFSC, 2004.

Monteiro Lobato: furacão na Botocúndia. Carmem Lúcia de Azevedo. Editora Senac, 1997.

Monteiro Lobato: literatura comentada. Marisa Lajolo (Org.). Editora Nova Cultural, 1981.

Novos estudos sobre Monteiro Lobato. Cassiano Nunes. Editora Unb, 1998.

O universo ideológico da obra infantil de Monteiro Lobato. Zinda Maria Carvalho Vasconcellos. Editora Traço, 1982.

Os filhos de Lobato: o imaginário infantil na ideologia do adulto. J. Roberto Whitaker Penteado. Editora Qualitymark/Dunya, 1997.

Vozes do tempo de Lobato. Paulo Dantas (Org.). Editora Traço, 1982.

Sites para pesquisas

www.lobato.com.br

<http://lobato.globo.com/>

www.unicamp.br/iel/memoria

Concurso Escola de Leitores em pleno funcionamento

O Concurso Escola de Leitores foi realizado pelo Instituto C&A em quatro cidades brasileiras: Natal (RN), Paraty (RJ), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP). Na cidade do Rio de Janeiro, o Instituto conta com a parceria da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, e da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Das 122 escolas cariocas que se inscreveram, foram selecionadas 17 finalistas; e dessas, sete escolas vencedoras: Classe Cooperação Juliano Moreira – Projeto: Carioca Leitor Sim Senhor; Escola Municipal Profº Gilberto Bento da Silva – Projeto: Encontro com a Literatura; Escola Municipal Geroge Pfisterer – Projeto: Leitura, Identidade e Preservação Ambiental; Escola Municipal Maria de Jesus – Projeto: Literatura Gota a Gota; Escola Municipal Adlai Stevenson – Projeto: Literatura Infantil uma Proposta de Formação; Escola Municipal Alencastro Guimarães – Projeto: Mitificando a Alencastro e; Escola Municipal Affonso Várzea – Projeto: Prisma, Refletindo Múltiplas Leituras. Essas escolas terão seus projetos de leitura implantados e aprimorados no ano de 2010. A FNLIJ é a responsável pelo acompanhamento técnico desses projetos.

Na última semana do mês de fevereiro e na primeira do mês de março essas escolas vencedoras receberam a primeira visita dos especialistas da FNLIJ, que fizeram o contato inicial com os responsáveis pelos projetos e os professores da escola para ouvir suas dúvidas e explicar a metodologia de trabalho que será utilizada no decorrer deste ano. Nesses encontros, os especialistas leram o edital do *Concurso Escola de Leitores*, salientando os quatro eixos (acervo, espaço, mediação e gestão de salas de leitura/biblioteca), os princípios, as diretrizes, o objetivo e os resultados esperados pelo *Concurso Escola de Leitores*, além de entregaram dois exemplares do livro *Biblioteca da Escola – Direito de*

Ler, realizado pela FNLIJ para o Programa Nacional de Incentivo à Leitura pela Fundação Biblioteca Nacional, que servirá de material de apoio para o trabalho do acompanhamento técnico. Todos os especialistas realizaram também a leitura do conto *Uma idéia toda azul*, de Marina Colasanti. Uma prática de leitura que, além de ter propiciado um momento prazeroso, também suscitou reflexões sobre o trabalho a ser desenvolvido.

No mês de março, as escolas receberam o primeiro monitoramento dos especialistas da FNLIJ, que, seguindo um roteiro elaborado pela Fundação em reuniões prévias, começaram o trabalho de orientar as ações dos projetos vencedores, a fim de potencializá-las para que a leitura literária, a qualidade dos livros, bem como as questões abordadas no edital do concurso sejam os norteadores dos projetos. Essas visitas de monitoramento também serão realizadas nos meses de maio, agosto e outubro.

Acontecerão também encontros coletivos, que reunirão todas as escolas vencedoras e as outras dez escolas que foram finalistas: CIEP 1º de Maio – Projeto: Parceiros da Leitura por Prazer; CIEP Mestre Cartola – Projeto: Conte Outra Vez – Mestre Cartola; Escola Municipal Hildegardo de Noronha – Projeto: Prazer em Conhecer, Prazer em Ler, Encontro com Leitores; Escola Municipal Lauro Sodré – Projeto: Caleidoscópio; Escola Municipal Leonel de Azevedo – Projeto: Leonel em Ação, Uma Escola no Coração da Comunidade; Escola Municipal Miguel de Larreinaga – Projeto: A Sala de Leitura Abraça Você; Escola Municipal Oswald de Andrade – Projeto: Oswald Uma Escola de Leitores; Escola Municipal Pedro Ernesto – Projeto: Árvore da Leitura; Escola Municipal Rio Grande do Norte – Projeto: Ler e Compartilhar com Prazer e; Escola Municipal Sérvulo de Lima – Projeto: Numa Escola Cem Por

Cento, tem Leitura em Movimento.

O primeiro encontro será no dia 12 de abril, às 10h, na sala 350, no prédio onde está localizada a SME. Os próximos encontros coletivos acontecerão nos meses de setembro e novembro.

As escolas vencedoras terão ainda a oportunidade de apresentar o andamento de seus projetos no *12º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens*, que acontecerá de 8 a 19 de junho de 2010. Já no *Salão FNLIJ* de 2011 acontecerá a apresentação de avaliação de todo esse processo desencadeado pelo *Concurso Escola de Leitores*.

Também está programada, para agosto, uma viagem de estudos à Colômbia, onde dois participantes de cada escola, durante uma semana, conhecerão as bibliotecas modelo da América Latina e as bibliotecas escolares. Essa programação está sendo desenvolvida com o apoio da Associação Colombiana de Leitura e Escrita - ASOLECTURA, coordenada por Sivia Castrillon, que também possibilitará o encontro desses professores com especialistas internacionais sobre promoção da leitura. O Instituto C&A também convidou dois jornalistas para acompanhar essa visita (jornal *O Globo* e revista *Nova Escola*).

Todas as escolas tiveram de abrir uma conta corrente específica ao *Concurso* para receber o prêmio em dinheiro, no valor de R\$ 40.000,00, que será utilizado, conforme orçamento apresentado, para suprir as necessidades específicas de cada projeto, sob orientação da FNLIJ.

Mensalmente, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, sob a coordenação de sua Secretária Geral, Elizabeth Serra, realiza reuniões com os especialistas Laura Sandroni, Maria Beatriz Serra, Marisa Borba, Ninfa Parreiras e Volnei Cunha Canônica para avaliar o andamento dos monitoramentos realizados nas escolas.

No dia 30 de março aconteceu a cerimônia de entrega dos certificados às 17 escolas (as dez que foram finalistas, além das sete vencedoras) que participaram do Concurso.

Site da FNLIJ, um portal de informações sobre a Literatura Infantil e Juvenil

Ao acessar o site www.fnlij.org.br, o usuário tem disponível um grande portal de informações sobre a Literatura Infantil e Juvenil do Brasil e do mundo. A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, sempre preocupada em fornecer o acesso às informações referentes ao seu trabalho e aos acontecimentos sobre a literatura para jovens leitores, disponibiliza no seu site:

- uma biblioteca on-line, com mais de 28 mil títulos de livros para pesquisa, que só foi possível com a concretização do projeto *Literatura para Crianças e Jovens no Brasil*, que contou com o patrocínio da Caixa Econômica Federal e da Petrobras. Desses títulos, já foram incluídas mais de seis mil capas de livros (de 2009 a 2004), que facilitarão a pesquisa do usuário com a identificação visual das obras. O restante das capas está sendo preparado para ser incluído no site;
- os projetos que a FNLIJ realiza atualmente, como por exemplo, *Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso*, *Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens*, *Concurso Escola de Leitores*,

Movimento por um Brasil Literário, *Natal com Leituras na Biblioteca Nacional*, entre outros, e os projetos que já realizou;

- mais de 900 projetos inscritos para concorrer ao *Concurso FNLIJ Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil*, que podem servir de subsídios para pesquisa e de exemplo para desencadear novos projetos de leitura;
- publicações em pdf realizadas pela Fundação, como: *Um imaginário de livros e leituras – 40 anos da FNLIJ*, *Catálogo de Bolonha 2009 e 2010* e *Catálogo dos vencedores do Prêmio FNLIJ e dos Concursos FNLIJ 2009*;
- o informativo *Notícias* (desde 2005), um importante instrumento de registro e divulgação da Fundação, publicado mensalmente;
- os livros que foram vencedores do *Prêmio FNLIJ*, nas diversas categorias, desde 1974;
- informações sobre o *Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens*, desde a sua primeira edição, em 1999, e dos *Seminários FNLIJ de Literatura*

para Crianças e Jovens, que acontece paralelamente ao *Salão*;

- a divulgação dos concursos que a FNLIJ promove (Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil, *Leia Comigo!*, *Curumim* e *Tamoios*);
- informações e acontecimentos na área do livro e da leitura, além de links relacionados a instituições voltadas ao livro e à leitura, a autores e revista literária eletrônica.

Todo esse trabalho realizado pela Fundação pode servir para subsidiar ações de pesquisadores, escritores, pais, editores, autores e especialistas em literatura para crianças e jovens; criar uma base referencial, permanentemente atualizada, sobre literatura infantil e juvenil e leitura; contribuir para a formação de professores, por meio de seminários, publicações da FNLIJ, uso das informações disponibilizadas na Internet e pesquisa na *Biblioteca FNLIJ*, assim como políticas culturais e educacionais de compra de acervos e programas de leitura.

Clique em www.fnlij.org.br e tenha acesso a um mundo de leituras!





Homenagem



A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil presta uma homenagem a Lilia Maria Miranda Alves (Liquinha), membro do Conselho Curador da FNLIJ – Gestão 1998/2001.

Lilia nasceu em 23 de abril de 1940, na cidade de Curitiba, e era filha do General Propício Machado Alves (Presidente da Fundação na Gestão 1992/1995) e de Lilia Miranda Alves. Lilia que herdara o mesmo nome da mãe, casou-se e teve três filhos: Gisele, Mônica e Maurício.

Lilia, sempre uma grande leitora e apaixonada pelos livros, no final dos anos 60 começa a trabalhar juntamente com seu pai na recém-fundada Editora LTC – Livros Técnicos e Científicos. Em meados de 1973, muda-se para São Paulo e trabalha na Editora McGraw-Hill. Quan-

do o Sindicato Nacional dos Editores de Livros – SNEL, com sede no Rio de Janeiro, abre uma representação em São Paulo, convida Lilia para ser a sua representante.

Em 1977, muda-se para o Rio de Janeiro e volta a trabalhar na Editora LTC, onde permaneceu até esta ser vendida para a Editora Guanabara Koogan, em 1993. Em 1994, a convite da Editora Siciliano, retorna a São Paulo. Mas não permanece por muito tempo. De volta ao Rio de Janeiro, no início de 1995, recebe o convite do presidente do SNEL, Sérgio Machado, para assumir o cargo de gerente, onde permaneceu de 1995 a 1999.

Após esse período, é convidada pela Editora Forense para gerenciar a livraria que foi aberta na Academia Brasileira de Letras - ABL. Com o fechamento da livraria, Lilia é convidada pelo Presidente da ABL, Ivan Junqueira (2004/2005), para coordenar a área de vídeo-conferên-

cia daquela casa, onde permaneceu até o seu falecimento em 17 de fevereiro de 2010.

A participação da família Alves na FNLIJ se encontra na terceira geração. Além do General Propício Machado Alves e de Lilia, atualmente é profissional da Fundação sua filha Mônica Alves Balloussier.

Lilia foi bastante atuante na área do livro e era uma grande idealizadora. A FNLIJ presta sua homenagem lembrando que é sua a ideia de a Fundação realizar uma feira de livros voltada exclusivamente para crianças e jovens, o que deu origem ao projeto *Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens*, que hoje está em seu 12º ano.

Para nós, Lilia será sempre lembrada com muito carinho, como pessoa alegre, doce e entusiasmada com o trabalho da FNLIJ onde deixou uma semente que frutificou forte. Obrigada, Lilia!

Encerram no dia 10 de maio as inscrições do 15º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil

O *Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil* destaca, anualmente, programas de leitura, com mais de dois anos de atuação.

As inscrições no *Concurso* devem acontecer até o dia **10 de maio** e podem participar programas desenvolvidos por pessoas físicas ou jurídicas, de forma individual ou coletiva, que tenham por objetivo o incentivo à leitura junto ao público infantil e/ou juvenil.

O *Concurso*, que está na sua 15ª edição, foi criado em 1994 e é considera-

do um dos maiores reconhecimentos a projetos de leitura. Além dessa distinção e da divulgação que o prêmio pode proporcionar, neste ano os três projetos vencedores receberão a seguinte premiação: 1º lugar – 500 livros; 2º lugar – 300 livros; 3º lugar – 150 livros. Nesta edição, o *Concurso* não conta com a parceria da Petrobras, que acontecia desde 2005. Por isso, não haverá a premiação em dinheiro.

No site da Fundação: www.fnlij.org.br está disponível o regulamento e mais informações. Participe!

Últimos dias para participar dos Concursos FNLIJ 2010

Até o dia **30 de abril** é o prazo para participar dos seguintes concursos promovidos pela Fundação Nacional do Livro e Juvenil: *9º Concurso FNLIJ Leia Comigo*; *7º Concurso FNLIJ Curumim - Leitura de Obras de Escritores Indígenas*; *7º Concurso FNLIJ/INBRAPI Tamoios - Textos de Escritores Indígenas*. O regulamento de cada concurso está disponível no site www.fnlij.org.br. Participe!

Programa Prazer em Ler lança publicação que contempla seus três primeiros anos de trabalho

O programa *Prazer em Ler*, criado em fevereiro de 2006, pelo Instituto C&A, com o compromisso de promover mudanças no quadro da realidade da leitura no país, somando seus esforços a outros agentes que trabalham em prol de um país leitor, lançou, no fim de 2009, uma publicação que traz seus três primeiros anos de trabalho (2006-2008). A belíssima publicação teve a consultoria de Maria Dolores Prades, com redação e pesquisa feita por Leusa Araújo e sua edição e concepção pelo Estúdio Seringueira.

Essa publicação, que tem por objetivo compartilhar com a sociedade os fundamentos e métodos do programa *Prazer em Ler*, bem como as experiências e transformações vividas com aqueles que ajudaram a escrever a história durante esses três anos (instituições sem fins lucrativos de atendimento a crianças e adolescentes, escolas, ONGs ligadas à promoção da leitura e secretarias de educação), está dividida em três partes: Parte I - Prazer em Ler – que traça um breve histórico, incluindo uma linha do tempo, de alguns momentos importantes da história do livro e da leitura no Brasil, as diretrizes do programa, cronologia e os resultados nesses três anos; Parte II – Metodologia – apresenta os eixos: espaço, mediação e acervo em que se baseiam os projetos que fazem parte do programa, bem como a gestão e avaliação das ações; Parte III – Desafios – nesta parte são apresentados os



caminhos, segundo o programa, que devem ser percorridos pelos projetos de leitura (família, comunidade, escola e na construção de redes de leitura), e ainda os desafios a serem percorridos pelo programa *Prazer em Ler*.

Os resultados apurados pelo programa no fim de 2008 apresentou: 82 projetos apoiados e um investimento de R\$ 7.200.000,00. Foram 82 instituições/140 escolas públicas que participaram desses projetos de incentivo à leitura, beneficiando 42.160 crianças, 10.682 adolescentes, 5.948 jovens, 4.134 familiares e 176.913 membros da comunidade. O programa apresentou também o número de educadores/professores que foram envolvidos na formação de mediação de leitura: 337 (diretamente) e 1.470 (indiretamente).

Como marcos do programa *Prazer em Ler*, a publicação, apresenta, entre outros, a parceria do Instituto C&A

com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil em projetos como: *Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens*, desde 2006; *Natal com Leituras na Biblioteca Nacional*, desde 2006; *Seminário Prazer em Ler de Promoção da Leitura – Nos caminhos da literatura* (2007); *Encontro Hispamo-latino-americano de Literatura Infantil e Juvenil Prazer em Ler*, no Rio de Janeiro (2007); Lançamento do livro, *Nos caminhos da literatura* (2008) e; *5º Encontro de Escritores e Artistas Indígenas*, que aconteceu no *Seminário*

FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil (2008).

Para o Instituto C&A, esses três primeiros anos, fecharam um ciclo de trabalho. A partir de 2009, iniciou-se um novo ciclo do programa *Prazer em Ler*, que tem o foco prioritário em projetos com forte potencial de realizar ações articuladas de promoção da leitura em seus municípios.

Esta publicação está disponível, na Biblioteca FNLIJ, aos sócios e mantenedores da Fundação.

O **Notícias** parabeniza o Instituto C&A pelo importante trabalho realizado por meio do programa *Prazer em Ler*, desde 2006, e também por disponibilizar importantes experiências, por meio desta publicação, para que mais pessoas/instituições possam se inspirar nesses exemplos e, assim, construir-se novas redes leitoras.

Agende sua escola no 12º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens

Já estão abertas as inscrições para a visita escolar e para o dia do professor na 12ª edição do *Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens*, maior evento brasileiro destinado à literatura infantil e juvenil. O *Salão FNLIJ* acontecerá de **8 a 19 de junho de 2010**, no **Centro Cultural Ação da Cidadania**, Rua Barão de Tefé 75, Zona Portuária revitalizada.

O evento contará com mais de 70 editoras, expondo o que tem sido editado no Brasil de melhor em literatura para crianças e jovens, além de uma programação

voltada para esses jovens leitores e para pais e educadores, exposições e o estande do país homenageado, que será a Coréia do Sul.

O primeiro dia do *Salão FNLIJ*, dia 8 de junho, como no ano anterior, será dedicado à visita exclusiva de professores que, guiados pela equipe da FNLIJ, conhecerão todos os espaços de atividades do evento, bem como o conceito do *Salão FNLIJ* como ação promotora de leitura, a fim de que possam usufruir melhor quando fizerem a visita posterior com seus alunos.

A entrada ao *Salão FNLIJ* neste dia é gratuita para os professores da rede pública e privada do Município do Rio de Janeiro, desde que seja feito o agendamento prévio.

Outro agendamento, que também já pode ser feito, é o das escolas interessadas em visitar o *Salão FNLIJ* com seus alunos. Ambos os agendamentos, dia do professor e visita escolar, podem ser feitos pelo e-mail: visitacaoescolar@fnlij.org.br ou pelo telefone (21) 2262.9130 com Marta Müller.

Garanta a sua vaga no 12º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil

Pelo 12º ano consecutivo, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil realiza, em paralelo ao 12º *Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens*, o *Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil*. Neste ano, o *Seminário* acontecerá nos dias 16, 17 e 18 de junho, num auditório montado no mezanino do Centro Cultural Ação da Cidadania, que fica na Rua Barão de Tefé 75, Zona Portuária revitalizada.

Cada dia terá uma temática diferente:

Dia 16 • A Importância da Literatura na Educação de Crianças e Jovens na Coréia do Sul.

Dia 17 • Livro e Leitura desde o berço

Dia 18 • VII Encontro de Autores Indígenas

As inscrições para os três dias do *Seminário* já podem ser realizadas pelo e-mail: seminario@fnlij.org.br, pelo telefone (21) 2262-9130, com Bia Serra, ou ainda no endereço da FNLIJ (Rua da Imprensa, 16 – 12º andar). O valor

da inscrição é de R\$ 60,00 até o dia 14 de junho. Após essa data, o valor será R\$ 90,00 e as inscrições somente serão realizadas no 12º *Salão FNLIJ*. Existe, também, a opção de inscrição para palestras avulsas, com o valor de R\$ 40,00 para cada dia. A inscrição no *Seminário FNLIJ* dá direito à entrada gratuita no *Salão FNLIJ* durante o período de realização do *Seminário*.

Mais informações, acesse o site www.fnlij.org.br.

Cerimônia de Abertura do 11º Seminário FNLIJ



vem aí o



Salão FNLIJ DO Livro PARA Crianças E Jovens

De 8 a 19
de junho 2010

Aguardamos sua visita e de sua
escola no maior evento de
literatura infantil e juvenil do Brasil

Venha para esta divertida mostra de livros:

- Conhecer autores e ilustradores
- Participar das atividades especialmente preparadas para alunos de todas as idades
- Bibliotecas (Crianças, Jovens e Educadores)
- Espaço de Leitura
- Exposições
- As escolas interessadas em participar do Salão devem garantir a visita de seus alunos pelo e-mail: visitacaoescolar@fnlij.org.br
- Os professores poderão se inscrever em Seminários e Palestras com escritores e especialistas em Literatura Infantil e Juvenil pelo e-mail: seminario@fnlij.org.br



Mais de **15.000**
livros em
exposição para
venda!

Facilidade de
acesso para os
ônibus de
transporte dos
alunos.



Centro Cultural Ação da Cidadania – CCAC

Rua Barão de Tefé, 75
Zona Portuária Revitalizada
Rio de Janeiro - RJ

Todas as
crianças e
jovens que
visitarem o
12º Salão FNLIJ,
receberão um
belo livro de
presente



Para mais
informações,
acesse o site

www.fnlij.org.br ou ligue para **(21) 2262-9130**

Inscrições com desconto até o dia 30 abril para o 32º Congresso Internacional do IBBY, na Espanha

Os participantes que se inscreverem até o dia **30 de abril** na 32ª edição do *Congresso Internacional do IBBY*, cujo tema é a *A Força das Meninas*, receberão o desconto de 10% no valor da inscrição, aproximadamente 50€.

O Congresso é organizado pela OEPLI - Organização Espanhola para o Livro Infantil e Juvenil e acontecerá nos dias 08 a 12 de setembro de 2010, em Santiago de Compostela, Espanha.

É importante lembrar que 2010 é o *Ano Santo Compostelano* e a oferta hoteleira terá uma grande movimentação. Assim, recomendamos que faça a sua reserva de hotel com antecedência.

Mais informações sobre o 32º Congresso Internacional do IBBY pelo site: www.ibbycompostela2010.org ou pelo e-mail: ibbycompostela2010@galix.org.

Confira nessa edição do **Notícias** o encarte *Biblioteca FNLIJ nº 02/2010*. Nele você encontrará os títulos de livros recebidos pela *Biblioteca FNLIJ* no período de 21 de setembro de 2009 até 16 de dezembro de 2009.

David Almond e Jutta Bauer são os vencedores do Prêmio Hans Christian Andersen 2010

Foram anunciados, no dia 23 de março, na Feira de Bolonha, os vencedores do Prêmio Hans Christian Andersen 2010, considerado a distinção máxima internacional oferecida a um escritor e a um ilustrador vivo, cuja obra represente grande contribuição para a literatura infantil: David Almond, do Reino Unido, na categoria Escritor; e Jutta Bauer, da Alemanha, na categoria Ilustrador.

O escritor David Almond é publicado no Brasil pela editora Martins Fontes, já a ilustradora Jutta Bauer, que esteve no 8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens (2006), é publicada pela Cosac Naify. Na Biblioteca FNLIJ encontra-se disponível aos sócios e mantenedores os seguintes

títulos desses autores:

David Almond – *Skellig* (2001).
Jutta Bauer – *A Rainha das cores* (2003); *Mamãe zangada* (2008); *O anjo da guarda do vovô* (2003) e; *Selma* (2007).

Pela primeira vez na história do Prêmio Hans Christian Andersen - HCA, dois brasileiros são selecionados como Finalistas: o escritor Bartolomeu Campos de Queirós e o ilustrador Roger Mello, indicados pela FNLIJ, seção brasileira do IBBY.

Dentre os 55 candidatos que foram indicados pelas seções nacionais do IBBY, o júri selecionou cinco candidatos finalistas nas categorias escritor e ilustrador.

ESCRITORES FINALISTAS

- Ahmad Reza Ahmadi (Irã)
- **Bartolomeu Campos de Queirós (Brasil)**
- David Almond (Reino Unido)
- Lennart Hellsing (Suécia)
- Louis Jensen (Dinamarca)

ILUSTRADORES

FINALISTAS:

- Carll Cneut (Bélgica)
- Etienne Delessert (Suíça)
- Jutta Bauer (Alemanha)
- **Roger Mello (Brasil)**
- Svjetlan Junakovic (Croácia)

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agência Literária Riff, Agir, Aletria, Alis, Artes e Ofícios, Ática, Autêntica, Barsa Planeta Internacional, Berlendis, Bertrand Brasil, Biruta, Brinque-Book, Callis, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Ciranda Cultural, Companhia das Letrinhas, Companhia Editora Nacional - IBEP, Cortez, Cosac Naify, DCL, Dimensão, Doble Informática, Duna Dueto, Edelbra, Edíouro, Editora 34, Editora do Brasil, Escala Educacional, Elementar, Florescer, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Girafinha, Girassol Brasil, Global, Globo, Guanabara Koogan, Iluminuras, Imperial Novo Milênio, Jorge Zahar, José Olympio, Jovem, Larousse do Brasil, Lê, Leitura, L&PM, Manati, Manole, Marcos da Veiga Pereira, Martins Editora, Mazza, Melhoramentos, Mercuryo Jovem, Moderna, MR Bens, Mundo Mirim, Nova Alexandria, Noovha América, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Panda Books, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinakothek Artes, Planeta do Brasil, Positivo, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Prumo, Record, RHJ, Ridell, Rocco, Roda Viva, Rovel, Salamandra, Salesianas, Saraiva, Scipione, SM, SNEL, Studio Nobel, Zit, WMF Martins Fontes.

EXPEDIENTE Fotelito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Editor: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Volnei Cunha Canônica – CONRERP-RS 2291 • Revisão: Lucília Soares • Diagramação: Zero Produções • **Gestão FNLIJ 2008-2011** • **Conselho Curador:** Alexandre Martins Fontes, Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Junior, Sonia Machado Jardim, Suzana Sanson. **Conselho Diretor:** Gisela Pinto Zincone, (Presidente), Ísis Valéria Gomes e Alfredo Gonçalves. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva. Suplentes: Jorge Carneiro, Mariana Zahar Ribeiro e Regina Bilac Pinto **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Ana Ligia Medeiros, Annete Baldi, Beatriz Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Ferdinando Bastos de Souza, Jefferson Alves, José Alencar Mayrink, José Fernando Ximenes, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa, Silvia Gandelman e Wander Soares • **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.

Tel.: 21 2262-9130

e-mail: fnlij@fnlij.org.br

www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: fnlij@fnlij.org.br

IMPRESSO

A seção **Biblioteca FNLIJ**, do **Notícias**, publica os títulos dos livros enviados pelas editoras para a Seleção Anual. Neste segundo encarte de 2010, publicamos os livros recebidos no período de 21 de setembro a 16 de dezembro de 2009.

ABACATTE

- Abecedário hilário.** Nani. Il. Nani.
Armando e o mistério da garrafa. Fábio Sombra. Il. Fábio Sombra.
Bééé. Marcelo Moreira. Il. Marcelo Moreira.
Dona Feia. Anderson de Oliveira. Il. Walter Lara.
Gabriel da Conceição Bicicleta. Nani. Il. Nani.
Isso não é um elefante. Bartolomeu Campos de Queirós. Il. Ivan Zigg.
Kira. Roseana Murray. Il. Elisabeth Teixeira.
O mundo Mendelévio e o planeta Telúria: histórias para quem tem irmãos. João Marcos. Il. João Marcos.
No meio da rua, no mundo da lua. Márcio Januário Pereira. Il. Denise Rochael.
Poá. Marcelo Moreira. Il. Marcelo Moreira.
Todo dia é dia de poesia. Ronald Claver. Il. Mário Vale.
Urso Fiote. Lor. Il. Alfeu Barbosa.
Viagem a vapor. Regina Rennó. Il. Regina Rennó.
Vila da onça. Regina Rennó. Il. Regina Rennó.

ALETRIA

- Bichos.** Ronaldo Simões Coelho. Il. Angela-Lago.
Coroai-me de rosas. Rosemara de Mont'Alverne Neto. Il. Juliane Assis.
Emengarda, a barata. Pierre André. Il. Juliana Buli.
O mundo novo da Luluca. Micheline Lage. Il. Maira Kistermann Chiodi
Pitulu. Bê Maciel. Il. Léo Maciel.

ARTES E OFÍCIOS

- De corona com nitro.** Luís Dill. Il. João-caré.
Doido pra voar. Hermes Bernardi Jr. Il. Hermes Bernardi Jr.
E agora? Sandra Pina.
Pedro Malazarte e a arara gigante. Jorge Furtado. Il. Laura Castilhos.
Porto Alegre no livro das crianças perdidas. Cláudio Levitan. Il. Ana Gruszynski.

ÁTICA

- Os 13 porquês.** Jay Asher. Trad. José Augusto Lemos.

Alma de fogo: um episódio imaginado da vida de Álvares de Azevedo. Mario Teixeira. Il. Daniel Og.

Auto da barca do inferno; Farsa de Inês Pereira; e Auto da Índia. Gil Vicente.

Cacos da vida. Sally Grindley. Trad. Santiago Nazarian. Il. Andy Bridge.

A cidade e as serras. Eça de Queirós.

Coelho mau. Jeanne Willis. Heloisa Prieto. Il. Tony Ross.

Coleção Charlie e Lola. Lauren Child. Trad. Lavínia Fávero. Il. Lauren Child. **Animais; Coisas; Cores; Formas; Números; Opostos.**

A conversa das palavras. Jandira Masur. Il. Zeflávio Teixeira.

O cortiço. Aluísio Azevedo.

Das tábuas da lei à tela do computador. Marisa Lajolo e Regina Zilberman.

Dizem que sou louco. George Harrar. Trad. Santiago Nazarian.

Dom Casmurro. Machado de Assis.

Eu não quero dormir agora. Lauren Child. Trad. Lavínia Fávero. Il. Lauren Child. Engenharia de papel Corina Fletcher.

Eu não sou como os outros. Janik Coat. Trad. Tatiana Belinky. Il. Janik Coat.

Eu nunca vou comer um tomate. Lauren Child. Trad. Lavínia Fávero. Il. Lauren Child. Engenharia de papel Corina Fletcher.

Histórias para não dormir: dez contos de terror. Edgar Allan Poe e outros. Org. Luiz Roberto Guedes. Il. Piero Pierini.

Iracema. José de Alencar.

A justiça. Alexia Delrieu e Sophie de Menthon. Trad. Ruth Sallles. Il. Clotilde Perrin.

Lúcia Já-Vou-Indo. Maria Heloísa Penteadado. Il. Maria Heloísa Penteadado.

Memórias de um sargento de milícias. Manuel Antônio de Almeida.

Memórias póstumas de Brás Cubas. Machado de Assis.

Meu tio é di-ver-tio-do, diz Clarice Bean. Lauren Child. Trad. Lavínia Fávero. Il. Lauren Child.

Na medida. Steve Jenkins. Trad. Lorena

Vicini. Il. Steve Jenkins.

O pato poliglota. Ronaldo Simões Coelho. Il. Alcy.

Quero casa com janela. Elza Cesar Sallut. Il. Neyd Citrangolo.

Senhora. José de Alencar.

Sonetos. Luís de Camões.

Sonhos incríveis: uma história de ninar. Paul Frank e Parker Jacobs. Trad. Lavínia Fávero. Il. Paul Frank e Parker Jacobs.

Uma vontade louca. Ana Maria Machado. Il. Ana Maria Moura.

BERLENDIS & VERTECCHIA

E o que vem depois de mil? Anette Bley. Trad. Karsten Martin Haettinger. Il. Anette Bley.

Fábulas e alegorias. Leonardo da Vinci. Organização, seleção e tradução Bruno Berlendis de Carvalho. Il. Montalvo Machado.

O fantasma de Canterville. Oscar Wilde. Trad. Renata Lúcia Bottini. Il. Lisbeth Zwerger.

BERTRAND BRASIL

A maldição. Joseph Delaney. Trad. Lia Wyler. Il. David Wyatt.

BRINQUE-BOOK

O campo dos gigantes. Rosane Pamplona. Il. Ana Terra.

Duas histórias de príncipes e princesas. Rosane Pamplona. Il. Dino Bernardi Junior.

Pai, todos os animais soltam pum? Ilan Brenman. Il. Ionit Zilberman.

O segredo das galinhas e outros contos. Rosane Pamplona. Il. Simone Matias.

CALLIS

A montanha das dezoito virtudes. Paulo Raful e Lauro Raful. Il. Madalena D'Agostinho.

CARAMELO

Somos todos diferentes, mas nossos direitos são iguais! Alexandre Taleb. Il. Ruy Lukon.

Vamos brincar de roda! Palavra Cantada. Il. Suppa.

COMPANHIA DAS LETRAS

O príncipe medroso e outros contos africanos. Anna Soler-Pont. Trad. Luis Reyes Gil. Il. Pilar Millán.

COMPANHIA DAS LETRINHAS

Bicho de sete cabeças e outros seres fantásticos. Eucanaã Ferraz. Il. André da Loba.

Da pequena toupeira que queria saber quem tinha feito cocô na cabeça dela. Werner Holzwarth. Il. Wolf Erlbruch.

É o bicho! Jean-Claude R. Alphen. Il. Jean-Claude R. Alphen.

A interessante ilha Dukontra. Marcelo Cipis. Il. Marcelo Cipis.

Jogo de escolhas. Reginaldo Prandi. Il. Rodrigo Rosa.

O menino que gritava olha o lobo. Tony Ross. Trad. Heloísa Jahn. Il. Tony Ross.

Que história é essa?, 3 Flávio de Souza. Il. Jean-Claude R. Alphen.

O segredo da rua 18. Zélia Gattai. Il. Fido Nesti.

COSAC NAIFY

Alice no País das Maravilhas. Lewis Carroll. Trad. Nicolau Sevcenko. Il. Luiz Zerbini.

Bili com limão verde na mão. Décio Pig-natari. Il. Daniel Bueno.

Maurício, o leão de menino. Flavia Maria. Il. Millôr Fernandes.

Meu tio. Jean-Claude Carrière. Trad. Paulo Werneck. Il. Pierre Étaix.

Onde vivem os monstros. Maurice Sendak. Trad. Heloisa Jahn. Il. Maurice Sendak.

Senhor Augustin. Ingo Schulze. Trad. Irene Fehrmann. Il. Julia Penndorf.

DESIGN

Poesia para as crianças quando ficarem adultas. M. de Silva e Silva. Il. Josias de Oliveira.

DIFEL

Prometeu. Ésquilo; **Alceste.** Eurípedes. Adapt. Luiz Antonio Aguiar. Il. Marcelo Pimentel.

Ricardo III. William Shakespeare. Adapt. Luiz Antonio Aguiar. Il. William Cogo.

A trágica história do doutor Fausto; Dido, a rainha de Cartago. Christopher Marlowe. Adapt. Luiz Antonio Aguiar. Il. Rui de Oliveira.

EDITORA 34

Uma noite em cinco atos. Alberto Martins. Imagens Evandro Carlos Jardim.

EDUERJ

Uma história da formação do leitor no Brasil. Márcia Cabral da Silva.

ELEMENTAR

A aranha bordadeira. Edson Gabriel Garcia. Il. Marília Pirillo.

Contos de enrolar. Rosane Pamplona. Il. Nilton Bueno.

Dez motivos para amar os livros. Jonas

Ribeiro. Il. Lúcia e Tati Toledo.

Duelo danado de Dandão e Dedé. Lenice Gomes e Arlene Holanda. Il. Andrea Ebert.

A fotografia do macaco. Edson Gabriel Garcia. Il. Tatiana Paiva.

Gotinhas no mundo. Clara Rosa Cruz Gomes. Il. Romont Willy e Érica Catarina.

História de jacaré. Clara Rosa Cruz Gomes. Il. Romont Willy e Érica Catarina.

Jabuti e Tartaruga. Marco Coiatelli. Il. Graça Lima.

A menina que pescava estrelas. Alessandra Pontes Roscoe. Il. Beatriz Roscoe Cavalcante.

A metamorfose do Lívio. Liana Leão. Il. Taline Schubach.

Nina África: contos de uma África menina para ninar gente de todas as idades. Lenice Gomes, Arlene Holanda e Clayson Gomes. Il. Maurício Veneza.

No reino dos preás, o rei Carcará. João Bosco Bezerra Bonfim. Il. Mateus Rios.

EMPÓRIO DO LIVRO

Poesias infantis. Olavo Bilac. Org. Jorge Henrique Bastos. Il. Lu Martins.

ESCRITURAS

Feliz Ano Novo = Xin Nián Kuàilè: um passeio pela cultura chinesa. Inty Mendoza e Mônica Krausz. Il. Girotto & Santana.

Tem planta que virou bicho! Alda de Miranda. Imagens Cacio Murilo.

FORMATO

Jacaré com janelinha: quem já viu que me apresente! E outros poemas. Maria Augusta de Medeiros. Il. Michele Iacocca.

Rodorón e Pipirigalha encontram Dom Quixote de la Mancha. Luis Díaz.

FTD

A bola dourada. Nicole de Cock. Il. Nicole de Cock.

Degredado em Santa Cruz. Sonia Sant'Anna. Il. Laurent Cardon.

Desafios de cordel. César Obeid. Il. Fernando Vilela.

Eram quatro vezes: comédia para crianças de todas as idades. Flávio de Souza. Il. Alexandre Camanho.

Eros e Psiquê. Apuleio. Trad. Ferreira Gullar. Il. Fernando Vilela.

Há guerra em minha cidade. Fatima Sharafeddine. Trad. Luís Camargo. Il. Claude K. Dubois.

Histórias que nos contaram em Luanda. Rogério Andrade Barbosa. Il. Jô Oliveira.

O livro mágico. K. T. Hao. Trad. Heloisa Prieto. Il. Giuliano Ferri.

A megera domada. William Shakespeare. Trad. e adapt. Walcyr Carrasco. Il. Anna Anjos.

Meu pai sabe voar. Daniela Pinotti e Marcelo Maluf. Il. Roberto Weigand.

Mundinho. Ferruccio Verdolin Filho. Il. Anna Anjos.

Não é o fim do mundo. Júlio Emílio Braz e Janaina Vieira. Il. Marcos Guilherme.

Nina e o gato. Fatima Sharafeddine. Trad. Eliana Bighetti Pinheiro. Il. Vincent Hardy.

Palavras, palavrinhas e palavrões. Ana Maria Machado. Il. Jótah.

Prá lá de Marrakech. Rogério Andrade Barbosa. Il. Roberto Weigand.

Professor milionário! Domingos Pellegrini. Il. Galvão.

Sangue de dragão: palco de paixões. Flávia Savary. Il. Rogério Borges.

GIRASSOL

Aprenda a dividir. Kate Tym. Trad. Carolina Caires Coelho. Il. Sarah Wade.

O clube do arco-íris. Annette Aubrey. Trad. Carolina Caires Coelho. Il. Patrice Barton.

Diga a verdade. Kate Tym. Trad. Carolina Caires Coelho. Il. Sarah Wade.

A família da Flora. Annette Aubrey. Trad. Carolina Caires Coelho. Il. Patrice Barton.

Lendas brasileiras. Maurício de Souza. Il. Maurício de Souza.

Mundos perdidos. John Howe. Trad. Mathias de Abreu Filho e Rodrigo Popotic. Il. John Howe.

Para sempre no meu coração. Annette Aubrey. Trad. Carolina Caires Coelho. Il. Patrice Barton.

Peça por favor. Kate Tym. Trad. Carolina Caires Coelho. Il. Sarah Wade.

Pertinho de você. Annette Aubrey. Trad. Carolina Caires Coelho. Il. Patrice Barton.

Respeite os outros. Kate Tym. Trad. Carolina Caires Coelho. Il. Sarah Wade

GLOBAL

Amigo é comigo. Ana Maria Machado. Il. Dave Santana e Maurício Paraguassu.

O caçador de lobisomem. Joel Rufino dos Santos. Il. Rogério Borges.

A história da tartaruga. Lêdo Ivo. Il. Isabel Paiva.

Mário. Bartolomeu Campos de Queirós. Il. Lélis.

Mistérios do mar oceano. Ana Maria Machado. Il. Rogério Soud.

ILUMINURAS

O corsário negro. Emilio Salgari. Trad. Maiza Rocha.

O flautista de manto malhado em Hamelin. Robert Browning. Trad. Alípio Correia de Franca Neto. Il. Carmen Thiago.

A lenda do cavaleiro sem cabeça e Rip van Winkle. Washington Irving. Trad. Cel-

so Mauro Pacionik. Il. Arthur Rackham.

Os mistérios da selva negra. Emílio Salgari. Trad. Maiza Rocha.

Os piratas da Malásia. Emílio Salgari. Trad. Maiza Rocha.

IMPERIAL NOVO MILÊNIO

Camões, o gato poeta. Alexandre Azevedo. Il. Ney Megale.

Em festa de canibal, pizza não é legal. Júlio Emílio Braz. Il. Mozart Couto.

J. OLYMPIO

Leitura: uma aprendizagem de prazer. Suzana Vargas.

JOVEM

O binóculo mágico. Alcides Goulart. Il. Maurício Veneza.

Uma história genial. Alcides Goulart. Il. Maurício Veneza.

KALLIGRÁFOS

O país do nariz, dos olhos, da boca e de outras partes interessantes... Celia Maria Maciel. Il. Antônio Albino Maciel.

LAZULI

Como um cometa. Geraldo Carneiro. Il. Marcos Garuti.

A rainha da bateria. Martinho da Vila. Il. Marcelo d'Saete.

LGE

Solidariedade - uma grande palavra grande. Márcia de Castro Lopes. Il. F. C. Lopes.

LITTERE

Dengue: ação e prevenção. Adriana Skeff. Il. Eduardo Azevedo.

Meu corpo, minha saúde. Adriana Skeff. Il. Eduardo Azevedo.

Pelos caminhos de Nuestra América: uma pedalada poética pelos confins do continente. Rafael Limaverde. Projeto gráfico Rafael Limaverde.

MAZZA

Os nove pentes d'África. Cidinha da Silva. Il. Iléa Ferraz.

Omo-oba, histórias de princesas. Kiusam de Oliveira. Il. Josias Marinho.

MELHORAMENTOS

Arco-íris no escuro. Jan Coates. Trad. Diego Rodrigues. Il. Alice Priestley.

Brinquedos enebados do baú estropiado: para todos os que vivem dando chiques e são cheios de trique-triques. Eliana Martins. Il. Sérgio e Gabriel Merli.

A casa encantada da fadinha. Penny Dann. Il. Penny Dann.

Cocoricó: aprenda com o Júlio. Projeto gráfico Rex Design.

Como as cabras foram domesticadas. Toni Brandão. Il. Eduardo Engel.

Entre a espada e a rosa. Marina Colasanti. Il. Marina Colasanti.

Escondendo Edith: uma história real. Kathy Kacer. Trad. Renata Siqueira Tufano Ho.

Flicts - edição comemorativa 40 anos. Ziraldo. Il. Ziraldo.

Gabi e o tesouro do Oriente. Tiago de Melo Andrade. Il. Edu. A. Angel.

Kalahari: uma aventura no deserto africano. Rogério Andrade Barbosa. Il. Lais Dias.

O livro do não. Ziraldo. Il. Ziraldo e Miguel Reis.

O livro do sim. Ziraldo. Il. Ziraldo e Miguel Reis.

O lobo Maurinho. Gustavo Luiz. Il. Mig.

Uma menina chamada Julieta. Ziraldo. Il. Ziraldo.

O monstro do quarto do Pedro. Ruth Rocha. Il. Eduardo Rocha.

Música: pare para ouvir. João Maurício Galindo. Il. Luiz Zico Rocha Soares.

Pedro e o menino valentão. Ruth Rocha. Il. Eduardo Rocha.

A preferida do rei. Toni Brandão. Il. Eduardo Engel.

Sombras espaciais: uma aventura pop-up. Richard Fowler.

MIRABOLANTE
Amigos do peito. Zé Zuca. Il. Bia Salgueiro.

A história de cada um. Org. Márcio Trigo.

MODERNA
Adulterado: crônicas. Antonio Prata.

Almanaque dos sentidos. Carla Caruso. Il. Maria Wernicke e Weberson Santiago.

A árvore que dava dinheiro. Domingos Pellegrini.

O Brasil põe a mesa: nossa tradição alimentar. Vera Vilhena de Toledo e Cândida Vilares Gancho. Il. Céllus.

O ciclista e o pantaneiro: encontro do vale com o Pantanal. Ricardo Dreguer. Il. Isabel de Paiva.

China. Ilan Brenman. Il. Fernando Vilela.

Contos de irmãos: histórias de coragem, aventura e astúcia. Ana Carolina Carvalho. Il. Eduardo Albini.

Contos de outrora para jovens de agora. Rosane Pamplona. Il. Cris Burger.

O fantástico mistério de Feurinha. Pedro Bandeira. Il. Avelino Guedes.

Garrote, menino coragem. Pedro Bandeira.

Grécia. Ilan Brenman. Il. Fernando Vilela.

Uma história da cultura afro-brasileira. Walter Fraga e Wlamyra R. de Albuquerque. Coordenação de pesquisa iconográfica Ana Lúcia Soares.
Histórias para a sala de aula: crônicas do

cotidiano. Walcyr Carrasco. Il. Atílio.

Uma ideia solta no ar. Pedro Bandeira. Il. Ellen Pestili.

A menor fazedora de mágicas do mundo. Pedro Bandeira. Il. Aragão.

Meu material escolar. Ricardo Azevedo. Il. Ricardo Azevedo.

A minhoca da sorte. Ana Maria Machado. Il. Elisabeth Teixeira.

Rimas saborosas. César Obeid. Il. Luna Vicente.

Rússia. Ilan Brenman. Il. Fernando Vilela.

O segredo da xícara cor de nuvem. Sônia Barros. Il. Ana Terra.

O skatista e a ribeirinha: encontro da cidade com a Floresta Amazônica. Ricardo Dreguer. Il. Isabel de Paiva.

O surfista e o sertanejo: encontro do mar com o sertão. Ricardo Dreguer. Il. Isabel de Paiva.

Um pra lá, outro pra cá. Ana Maria Machado. Il. Elisabeth Teixeira.

Vamos lá! Uma aventura com o palhaço Hep-Hep. Marcelo Cipis. Il. Marcelo Cipis.

PANDA BOOKS
O menino que morava no livro. Henrique Sitchin. Il. Alexandre Rampazo

PAPIRUS
Ciranda do abc. Phyllis Reily. Il. Phyllis Reily.

Queria brincar de mudar meu destino. Gilvã Mendes. Il. Lucas Brasil.

Tenho um abraço para te dar. João Proteni.

PAULINAS
Branca de Neve e Rosa Vermelha. Maria de Lourdes Soares. Il. Madalena Matoso.

História de gato. Tatiana Belinky. Il. Edu.

História molhada. Tatiana Belinky. Il. Edu.

O mata-sete. Tatiana Belinky. Il. Edu.

Uma roupa muito especial. Tatiana Belinky. Il. Edu.

PROJETO
Leitura nas séries iniciais: uma proposta para formação de leitores de literatura. Elizabeth Baldi.

PRUMO
À procura de um amigo. Maurício Veneza. Il. Maurício Veneza.

Arabescos no vento. Roseana Murray. Il. Elvira Vigna.

Bagunça e Arrumação. Marília Pirillo. Il. Marília Pirillo.

O bailado esportivo. Hardy Guedes. Il. Renato Moriconi.

Capitão Medalhão e Justiceiro Negro. Anna Claudia Ramos. Il. Fabiana Salomão.

A casa no meio do mato. Luís Pimentel. Il.

Edineusa Bezerril.

O casamento da princesa. Celso Sisto. Il. Simone Matias.

O cheiro da lembrança. Celso Sisto. Il. João Lin.

Chovendo na horta. Guto Lins. Il. Guto Lins.

A dona dos gatos. Nick Shadow. Trad. Rita Lagoeiro Sussekind.

Dona Onça é muito sonsa: adaptações de três contos populares. Maurício Veneza. Il. Maurício Veneza.

O dragão da gaveta de meias. Kate Klimmo. Trad. Ebréia de Castro Alves. Il. John Shroades.

O fado padrinho, o bruxo afilhado e outras coisinhas mais. Anna Claudia Ramos. Il. Tatiana Paiva.

Fim de jogo. Nick Shadow. Trad. Rita Lagoeiro Sussekind.

A história da noite. Marilda dos Santos Bersot. Il. Alexandre Bersot.

O manuscrito de Nostrarratus. Trad. Mario Fondelli.

A porta do tempo. Pierdomenico Baccalario. Trad. Mario Fondelli.

Prato feito. Guto Lins. Il. Guto Lins.

Salada de frutas. Guto Lins.

O soldadinho de chumbo em cordel. Hans Christian Andersen. Recontado por João Bosco Bezerra Bonfim. Il. Laerte Silvano.

O sorriso de Mona Ratisa. Trad. Mario Fondelli.

A tapeçaria. Henry H. Neff. Trad. Angela Milin. Il. Henry H. Neff.

RECORD

O aniversário de Asterix & Obelix: o livro de ouro. René Goscinny e Albert Uderzo. Trad. Claudio Varga. Il. Albert Uderzo.

O macaquinho da perna quebrada. Tania Zagury. Il. Vinicius Vogel.

A revolta das coisas. Charles Kiefer. Il. Simone Matias.

RHJ

1888: o negro torna-se igual na lei, mas... Flávio Berutti. Cartuns de Mario Vale.

Leitura literária & outras leituras: impasses e alternativas no trabalho do professor. Vera Maria Tietzmann Silva.

Marginal à esquerda. Angela-Lago. Il. Angela-Lago.

Marionete. Mario Vale.

Óculos de ouvido. Liana Salmeron Botelho de Paula. Il. Juliane Assis.

Viagem espacial interativa. Alexandre de Castro Gomes. Il. Cláudio Martins.

ROCCO

Caco e o Maloquim. Ian Ogilvy. Trad. Angela Melim. Il. Chris Mould.

Emil e os detetives. Erich Kästner. Trad. Ângela Mendonça. Il. Walter Trier.

Lá em cima na árvore. Margareth Atwood. Trad. Elvira Vigna. Il. Margareth Atwood.

O pacto: quando o nascer se torna proibido. Gemma Malley. Trad. Lia Wyler.

O trio Wright. Blue Balliett. Trad. Paulo Reis e Sérgio Moraes Rego. Il. Brett Helquist.

Viajar no tempo. Angie Sage. Trad. Waldeá Barcellos. Il. Mark Zug.

SALAMANDRA

O amigo do rei. Ruth Rocha. Il. Cris Eich.

A arca de Noé. Ruth Rocha. Il. Mariana Massarani.

Borba, o gato. Ruth Rocha. Il. Fábio Sgroi.

Brincando com a joaninha. Kenny E. Rettore. Il. Francesca Ferri.

Brincando com a rã. Kenny E. Rettore. Il. Francesca Ferri.

Chiclete e o Expresso das Cobaías. Megan McDonald. Trad. Isa Mara Lando. Il. Peter H. Reynolds.

Chiclete e os tênis mais fedorentos do mundo. Megan McDonald. Trad. Isa Mara Lando. Il. Peter H. Reynolds.

O clube das irmãs. Megan McDonald. Trad. Isa Mara Lando. Il. Pamela A. Consolazio

O coelhinho que não era de Páscoa. Ruth Rocha. Il. Elisabeth Teixeira.

Davi ataca outra vez. Ruth Rocha. Il. Al Stefano.

Dente de vampiro. Tommy Donbavand. Trad. Marcos Maffei

O diário do Lelé. José Roberto Torero. Il. Rogério Doki.

Ernest e Celestine, músicos de rua. Gabrielle Vincent. Trad. Luciano Vieira Machado. Il. Gabrielle Vincent.

Ernest e Celestine perderam Simão. Gabrielle Vincent. Trad. Luciano Vieira Machado. Il. Gabrielle Vincent.

A escolinha do mar. Ruth Rocha. Il. Adilson Farias.

Estilo de festa. Jayne Miller.

Eugênio, o gênio. Ruth Rocha. Il. Fábio Sgroi.

Faca sem ponta, galinha sem pé. Ruth Rocha. Il. Suppa.

Fadas e criaturas mágicas. Matthew Reinhart e Robert Sabuda. Engenharia de papel Matthew Reinhart e Robert Sabuda.

A fantástica máquina dos bichos. Ruth Rocha. Il. Jean-Claude R. Alphen

Faz muito tempo. Ruth Rocha. Il. Helena Alexandrino.

Frankenstein. Mary Shelley. Trad. Lucia-

no Vieira Machado. Il. Marion Mousse

A galinha dos ovos de ouro e outras histórias... Ruth Rocha. Il. Claudio Martins.

Uma história com mil macacos. Ruth Rocha. Il. Cláudio Martins.

Lá vem o ano novo. Ruth Rocha. Il. Carlos Brito.

Um macaco pra frente. Ruth Rocha. Il. Alcy.

Macacote e Porco Pança. Ruth Rocha. Il. Jean-Claude R. Alphen

Mil pássaros pelos céus. Ruth Rocha. Il. Rogério Coelho.

Nosso amigo ventinho. Ruth Rocha. Il. Suppa.

Olá, Mosca Mascote! Tedd Arnold. Trad. Lenice Bueno. Il. Tedd Arnold.

O passarinho que não queria ser cantor. Ruth Rocha. Il. Luiz Maia.

Pedrinho pintor. Ruth Rocha. Il. Geraldo Valério.

Procurando firme. Ruth Rocha. Il. Walter Ono.

Quando eu comecei a crescer. Ruth Rocha. Il. Maria Eugênia.

Robinson Crusoe. Daniel Defoe. Trad. Luciano Vieira Machado. Il. Christophe Gaultier.

Romeu e Julieta. Ruth Rocha. Il. Mariana Massarani.

O trenzinho do Nicolau. Ruth Rocha. Il. Luiz Maia.

SALESIANA

Alberto, o pequeno capitão. Alfredo Pita. Trad. Elaine Silva. Il. Fabricio Vanden Broeck.

O alfaiatezinho, valente? Leonardo Garnier. Trad. Elaine Silva. Il. Juan Gedovius.

A caverna do terror. Enrique Serna. Trad. Elaine Silva. Il. Mauricio Gómez Morín.

Uma poltrona para mamãe. Vera B. Williams. Trad. Elaine Silva. Il. Vera B. Williams.

SARAIVA

Ilhados: tratados sobre guris. Lourenço Cazarré. Il. Roberto Weigand.

Sofia e outros contos. Luiz Vilela. Il. Paulo Ricardo Dantas.

O tigre na caverna. Giselda Laporta Nicolelis. Il. Alexandre Camanho.

YGARAPÉ

Crianças e estrelas. Luiz Antonio Aguiar. Il. Thais Linhares.

A formosa princesa Magalona e o amor vencedor do cavaleiro Pierre de Provença. Rui de Oliveira. Il. Rui de Oliveira.

ZAHAR

O conde de Monte Cristo. Alexandre Dumas. Trad. André Telles e Rodrigo Lacerda.